

30 anos do Centro Cultural de Campinas

Um dos primeiros castelos da paz da BSGI a ser totalmente concretizado a partir do empenho dos associados locais

Era um prédio em ruínas e que necessitaria de uma reforma mais do que abrangente. Seria praticamente construir o novo prédio do nada. Mas a decisão dos associados foi determinante e em julho de 1987 foi inaugurada a Sede Regional Campinas. Hoje, 30 anos depois, esse castelo da paz da BSGI, após uma nova reforma que marcou os 25 anos de sua inauguração, passou a receber a denominação de Centro Cultural Campinas (CCCampinas). Um reconhecimento merecido a uma organização que tem a mesma idade da BSGI.

Em 1960 a BSGI foi fundada pelo presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, e era composta pelo Distrito Brasil e três comunidades: São Paulo, Campinas e Arujá. Os veteranos da época contam que eram cerca de 35 famílias espalhadas por várias cidades como Indaiatuba, Salto, Sumaré, Valinhos. A proposta humanística da filosofia do Budismo de Nichiren Daishonin, sua força e inovação, disseminou-se amplamente e em pouco menos de dois anos já se somavam perto de duas mil famílias, em uma região ainda mais ampla, abrangendo também as cidades de Americana, Jundiaí, e um pouco mais tarde, Ribeirão Preto e Poços de Caldas-MG.

No último dia 22 de julho, a organização local comemorou, em duas sessões, os 30 anos da inauguração do Centro Cultural de Campinas. Hoje, cidades que antes eram parte da região de Campinas, passaram a ter suas próprias organizações, como Jundiaí, Americana, Ribeirão Preto. Cada qual com suas milhares de famílias associadas e sedes regionais próprias. O evento que marcou os 30 anos deste Centro Cultural trouxe um pouco da história para recordar e louvar os esforços dos que vivenciaram a história, mas principalmente para os que estão chegando. Em vídeo, os participantes puderam conhecer um pouco do empenho dos veteranos para a concretização da obra.

“Tenho um sentimento profundo de gratidão a todos os companheiros, em especial ao dr. Ikeda que nos permitiu realizar o sonho desse castelo da paz”, conta uma das veteranas daquela época, Harue Kimura. Harue relatou em uma das sessões do evento sua contribuição na época para a inauguração da obra. Ela enfatizou a dedicação incansável da sra. Silvia Saito, à época, coordenadora do Núcleo Feminino da BSGI. “Ela foi de uma dedicação impressionante!”, exaltou Harue.

“Meu sincero desejo é que o avanço dos senhores seja o primeiro do mundo em alegria e beleza, consequência do refrescante diálogo que amplia a rede da maravilhosa amizade por inúmeras vezes,

por meio do respeito mútuo, hasteando alto a bandeira do Humanismo Soka", são palavras do dr. Ikeda em sua mensagem por ocasião do aniversário de 20 anos do CCCampinas.

A nova meta para este prédio, é a reforma para ampliação e tornar o prédio dotado de total acessibilidade. Ricardo Yoshioka, responsável da organização regional que engloba Campinas, apresentou o novo projeto as novas metas e desafios.

Representando a diretoria da BSGI, o vice presidente Miguel Shiratori parabenizou pelos 30 anos do CCCampinas e incentivou a plateia a manter-se focada em seus objetivos visando a expansão do Humanismo Soka para a transformação de toda a sociedade brasileira.

Ao final, os grupos artísticos, Taiyo, Nova Era (bandas marciais de música, masculina e feminina respectivamente) e Taiga (feminino de dança) realizaram suas performances emocionando e encantando os participantes que saíram do prédio convictos de que a força de suas realizações pessoais não de reverberar pelo universo quântico de forma a revolucionar também os seus entornos e fazer despertar a consciência de valores humanos em cada cidadão deste planeta.